ATA Nº 31/2019 - Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 20:00 horas tendo como local a Sede da Câmara Municipal de Vereadores de São Valério do Sul, reuniram-se o Legislativo Municipal em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador **Francisco Gomes** o qual deu as boas vindas aos colegas Vereadores, funcionários da casa, público presente, funcionários e secretários da prefeitura municipal e declarou aberta a sessão. Neste momento o Presidente convidou o Vereador **Tiago Junior Mattioni** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Dando continuidade na sessão o Senhor Presidente solicitou que se passasse a leitura dos projetos que estão em pauta da Extraordinária, Projetos de Lei Municipal, 027/2019, 028/2019. Neste momento o senhor presidente abre o espaço do Pequeno Expediente pelo tempo de três minutos. Com a palavra o Vereador **Lucio André Lickes** o qual se subscreve da bancada do PT saúda a mesa colegas Vereadores, funcionários da casa e publico que se faz presente que sejam todos bem vindos. Encerrou agradecendo. não havendo mais Vereadores inscritos o senhor presidente abre o espaço do grande Expediente pelo tempo de dez minutos onde está com a palavra o Vereador **Lucio André Lickes**. Onde o mesmo diz que volta a ocupar o espaço e diz que os projetos 027 e 028 já discutidos exaustivamente na casa são projetos complementares, pois os dois tratam de um financiamento de um milhão e duzentos mil reais o projeto 027 é a autorização da câmara e o 028 é toda a parte contábil alterando o PPA e a Lei orçamentária. O Vereador diz que não se tem dúvida quanto a sua legalidade e nem quanto a constitucionalidade mas tem alguns detalhes que segundo ele não altera o teor do projeto logo o primeiro parecer que emiti quanto presidente foi de favorável ao Projeto. Logo veio outro parecer da comissão o qual é pertinente há alguns equívocos que o mesmo primeiramente relata que não havia publicação e na sessão passada os funcionários da casa nos trouxeram aos autos a prova de que foi devidamente publicado, pois assim que um projeto da entrada ele é publicado no portal, quanto ao licenciamento ambiental a gente já possui pois esse licenciamento em área Indígena é responsabilidade do IBAMA conforme a lei complementar 140. E ainda temos afirmado que esse tipo de projeto não carece de licenciamento ambiental. Quanto as redes de energia elétrica o Vereador diz que não precisam de autorização o Projeto Elétrico existe a RGE que é a nossa concessionária e ela tem um monopólio natural na região logo ela atua com projetos certos, neste momento o Vereador solicitou a atenção dos colegas. E seguiu frisando ainda que isso é ela que analisa o projeto e diz se executa ou não e quanto aos projetos de engenharia a lei 866 diz o que precisa para licitar e aí a definição do projeto básico que nós temos . uma ponte é diferente de um edifício de um passeio tudo se segue a uma ordem. Logo frisa que aqui não temos que ter projetos temos que ter estimativas. Então quanto a construção em área federal veio o processo de autorização da FUNAI. Quanto a justificativa nunca nesta casa um projeto foi tão bem detalhado. O Vereador frisa que muito foi comentado, detalhado, o contador foi chamado, a secretária da administração todos os elementos necessários para

a compreensão do projeto foi exposto e exemplificado. Quanto a estimativa do impacto financeiro isso o tribunal de contas se encarrega de fazer vendo o que e quanto é destinado a todas as coisas, se estamos inadimplentes ou não mas mesmo assim para enriquecer o projeto veio detalhado e assinado pelo ordenador de despesas. Quanto as técnicas legislativas o artigo 54 do nosso regimento é bem claro quando há divergência a própria comissão faz a redação final onde diz que podemos corrigir o projeto onde falta um acento se coloca o acento e assim por diante. E no artigo 108 da Lei complementar 95 citada no relatório o artigo 18 diz com todas as letras que se o projeto foi aprovado e falta uma letra aqui e um acento ali ele vai ter eficácia legal diz a própria lei da técnica legislativa. Então estamos no caminho certo. Logo finaliza dizendo que o parecer não fala em inconstitucionalidade e ilegalidade, arquivamento do projeto por opinião ou parecer não é possível pois não se constituiu nenhuma hipótese do artigo 130 do nosso regimento. Todas as alternativas para enriquecer o projeto estão aí foram enviadas pelo Executivo então o Vereador diz que se conclui que não tem outro caminho a não ser colocar em votação com a complementação das outras comissões e podemos colocar em votação tranquilamente na ordem do dia. Encerrou agradecendo. com a palavra o Vereador **Egon Aloísio Ludwig** o qual se subscreve da bancada do PP, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente que sejam todos bem vindos. O Vereador inicia dizendo que é preocupante mais uma sessão extraordinária e leu no artigo 151 onde diz que O Prefeito poderá indicar, mediante justificativa que explique o prejuízo que a comunidade terá, diante de uma eventual demora na deliberação de projeto de lei de sua iniciativa, a tramitação em regime de urgência. O Vereador diz não entender porque tanta pressa neste projeto. Diz que já foi feita duas sessões extraordinária e o que pedimos lá no começo não veio até hoje cada sessão vem uma coisinha , então questiona porque as coisas não vem como devem ser e frisa lá quando o projeto entrou na casa. Não está causando nenhum prejuízo a comunidade e isso está escrito aqui dentro de um regimento que ampara os vereadores a fazer as coisas certas em nosso município. Ainda disse que quando a servidora da casa foi convoca-lo era uma extraordinária para tratar da reposição salarial reclassificação e não isso aqui e ainda mal feito. Dai diz que nós eu o vereador Tiago e o Vereador Lucio que somos da comissão de Constituição e justiça e o colega fez sozinho a emenda, nós ficamos sabendo agora quando chegamos onde nos chamou e disse venham aqui vamos assinar se vocês concordam, nós nem sabemos se quem fez foi o Lucio, foi o Prefeito, foi esse ou foi aquele. E o vereador diz que pelo menos comunicasse. Então o Vereador diz que estas coisas que não querem que aconteça. Qual é o prejuízo que está causando ao município, deu alguma tormenta alguma coisa. Então ele diz vamos com calma e diz que vem frisando isso. Citou que hoje tinha gente em sua casa, inclusive da Área Indígena da sede e disse que não contra e nem a favor da quadra coberta só disse que precisam de semente e adubo lá na área assim como calcário. Disse que a quadra claro que é bom

mas não é tudo o que precisamos. Ainda o indígena afirmou para ele que é um líder e que é cobrado disso. Então volta a dizer que não são contra mas que venha as coisas conforme tem que ser. Então hoje na ordem do dia vamos ver o que vamos fazer e diz que ainda não estão com vontade de votar esse projeto de repente venha mais uma justificativa do prefeito, dai vem outra e outra, vem outro palestrar aqui dai vamos ver o que é bom para o nosso município. Ainda diz que quem sabe venha as coisas que realmente pedimos para o nosso município. Encerrou agradecendo, com a palavra o Vereador **Tiago Junior Mattioni** o qual se subscreve da bancada do PP, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários e público presente, inicia dizendo que na sessão passada ficou acertado no projeto 027 e 028 que seria devolvido ao executivo para as devidas correções, e o artigo 127 do nosso regimento no paragrafo segundo ele é bem claro de como se deve seguir o nosso andamento das sessões aqui. O Vereador diz que gostaria de pedir ao presidente da casa se há um oficio do Prefeito convocando a sessão extraordinária que nos apresente hoje aqui. Diz que não vai se alongar só pede a todos para respeitar o artigo 127. Encerrou agradecendo. com a palavra a vereadora Enedir Maria Pes a qual se subscreve da bancada do PDT, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e publico que se faz presente que sejam todos bem vindos e se sintam bem. Inicia salientando que os projetos 27 e 28 que estão tramitando na casa é uma vergonha que ainda não foram aprovados pois estamos a mais de trinta dias cacarejando em cima dele tentando discutir e me parece que até hoje tem gente que se faz de desentendido, diz que o projeto é legal, foi publicado e ela não precisa ficar repetindo as palavras do Lúcio quanto a sua legalidade. Todos são bons entendedores, cada comissão teve cinco dias para discutir e apresentar seu parecer e tem gente que ainda nem deu e ainda tem gente que nem veio na sessão para não dar parecer e os que estão aqui não querem dar, mas se a lei manda que deve ir a votação então deve ir a votação. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador **Siduelio Miguel** o qual se subscreve da bancada do PT, saudou a mesa colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente diz que é uma vergonha para todos como vereadores e alguém tem que tomar vergonha na cara e passa o restante de seu espaço para o Vereador Lúcio o qual agradeceu ao colega e segue dizendo que é regimental que quem convoca a sessão é o presidente com exceção se algum colega achar necessário uma sessão vai para plenária essa é soberana dai se chama uma extraordinária o prefeito quando vem a esta casa ele solicita encarecidamente o presidente aceita ou não aceita e é bem claro no regimento que nós fizemos quantas sessões extraordinárias forem necessárias enquanto houver matéria para serem discutidas de tamanha relevância e quem precisa que essa matéria seja deliberada é a terceira idade, os times de futebol, a comunidade Indígena que está esperando o ginásio. Não Existe passe de mágica é trabalhar e trabalhar para isso a casa tem que fazer a sua parte. Quem mais está esperando ele cita Coroados, a área industrial, moveis nino, sul moveis, o Nei e tantos outros esperando e ainda diz que nós

frisando em desenvolvimento econômico e ainda tem vereadores tentando barrar dizendo que não tem pressa. E ainda o vereador pediu licença ao secretario de educação que estava presente para citar o exemplo de sua secretaria onde toda hora esta a solicitação de ônibus por entidades e o secretario dizendo que não pode. Então o artigo 127 citado não tem cabimento pois quem convoca é o presidente é outro artigo e o artigo 54 é claro onde diz que é nossa obrigação fazer qualquer emenda de técnica legislativa e isso o vereador friza que é nós porém os vereadores não quiseram assinar. Ainda diz que o projeto não é de urgência mas se esgotaram todas as fases todos os prazos, faz dez dias que a comissão da agricultura devia ter apresentado parecer e isso sim é afrontar o nosso regimento. Quando os colegas se negaram a assinar o meu parecer formal no mesmo dia e que fique bem claro que quem tem cinco dias pra apresentar o voto e o relatório é o relator. Então o colega que diz que não vai votar está ferindo o regimento. E que isso fique bem claro. e ferir o mesmo é quebra de decoro parlamentar. E é isso que São Valério está esperando, tem comissão que ainda não deu parecer com dez dias de atraso diz que isso não tem lógica é só para obstruir, mas obstruindo está transgredindo uma transgressão então logo está fora da lei. Se estivesse vindo em regime de urgência seria outra forma, mas assim se esgotaram todas as possibilidades, quem não der o parecer hoje pode ser considerado quebra de decoro. Aguardamos então que o senhor presidente coloque na ordem do dia os dois projetos. Para votarmos os dois de uma maneira única e que essas ações que hoje formam um projeto consistente, vindo de encontro que pega setores econômicos de entidades e públicos que serão beneficiados. Então diz que não cabe a nos barrar, e pede que sejam votados na ordem do dia. Encerrou agradecendo. Neste o senhor presidente suspende a sessão pelo tempo de 10 minutos para a discussão dos projetos. Retomando os trabalhos coloca em votação o projeto 027 e 028/2019 os quais foram aprovados com 04 votos favoráveis e 03 abstencões da bancada do PP. Não havendo mais matérias o senhor presidente abre o espaço das explicações pessoais pelo tempo de três minutos. Com a palavra o Vereador Lucio o qual desejou um bom retorno a todos e diz que cidadania é isso é participação. Encerrou agradecendo. com a palavra o Vereador Egon voltou a saudar a todos e diz que tiveram uma ideia de se abster em votar e diz que não são contra que siga o projeto. Diz que pediram e pediram mas enfim que siga diz que hoje a comunidade indígena hoje não veio mas que tudo isso é bonito faz parte que venham sempre pois deveriam ter vindo o dia que foi reprovado o aumento de todos os funcionários para que todos pudessem ver quem era a favor quem era contra e não num projeto assim. Diz não entender porque pressionar tanto e o tempo que me resta passo ao Vereador Tiago toma a palavra e pede que fique consignado em ata que ele solicita uma cópia da sessão de hoje ele vai fornecer o pen drive e diz que eles não deram o parecer porque a emenda foi feita só pelo presidente sem o conhecimento de ambos. Diz que é uma quebra de decoro parlamentar pois ele fez sozinho diz que pediram e ficou gravado em ata que ele foi contra o parecer

do nosso jurídico e pediu que fosse encaminhado ao executivo inclusive com a assinatura do presidente Dando sequencia o Vereador Tiago fez uso do seu espaço dizendo que irá fornecer o pen drive para a gravação da sessão e assim pediu que fique constando em ata que não foi respeitado o artigo 127. Encerrou agradecendo. com a palavra a vereadora Enedir Maria Pes, a qual saúda a todos novamente e diz que esta sessão está bastante equivocada onde temos três minutos para saudar a todos, 10 minutos para expor as nossas ideias e 03 minutos para as considerações finais. Mas já que todos fizeram uso assim então solicito ao vereador Egon me apresente o projeto que foi votado contra o aumento salarial. Encerrou agradecendo. Logo não havendo mais vereadores inscritos o senhor Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos, desejando um bom retorno a todos e deixa o convite para participarem da próxima sessão que será realizada no dia 30 de setembro as 20:00 horas. E, para constar eu, Maria Clarice Przybulinski Assistente Legislativo, subscrevi esta Ata que uma vez lida será submetida à discussão e aprovação dos Senhores Vereadores.